

APRESENTAÇÃO

Diante da produção de mais um número do *Caderno Seminal Digital* – sua 17ª edição –, dando continuidade às quatorze edições do *Caderno Seminal* anteriormente publicadas em suporte impresso – papel –, ficamos tentados a retrazar seu lançamento para aproveitar o exuberante excesso de excelentes trabalhos acerca da “Literatura Fantástica: Vertentes teóricas e ficcionais do insólito”, que foram submetidos à publicação na *Revista Letras & Letras*, da Universidade Federal de Uberlândia – UFU, de cuja coordenação do número temático fazíamos parte.

Havia uma quantidade bastante significativa de trabalhos aprovados, mas que, pelas limitações de espaço, não poderiam ser absorvidos por aquela Revista. Sentimo-nos na obrigação de, conforme o espírito extensionistas que move as **Publicações Dialogarts**, promover parceira com aquele veículo editorial e acolher parte dos trabalhos aprovados, duplicando, em nosso periódico, o mesmo dossiê temático. E assim fizemos.

Não podemos, a priori, definir que essa será, daqui para diante, uma política constante de nossa publicação, mas não podemos, igualmente, negar ou negligenciar nosso caráter de projeto de extensão universitária, cujo berço de nascimento coincide exatamente com a vocação de diálogos internos e externos, de encontros e trocas, de parcerias. Foi atendendo a essa dinâmica que entendemos por bem receber os artigos inicialmente submetidos à *Revista Letras & Letras*, que já contavam com a provação prévia do conselho editorial daquele periódico e cujos autores aquiesceram com tal ideia. Os artigos que aqui se publicam foram, suplementarmente, referendados por pareceristas de nosso Caderno.

A fim de não deixar de atender à publicação de outros trabalhos não vinculados à temático do dossiê, mas já antes aprovados para publicação, optamos por dividir o número em duas seções: Dossiê Temático e Textos Livres.

Esperamos, com este modelo experimental, atender às expectativas de nosso público leitor e cumprir exemplarmente nossas missões, que se sustentam no dialogismo próprio do tripé que suporta a convivência universitária: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Flavio García
UERJ